

JAÍBA N ENERGIAS
RENOVÁVEIS S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores da

Jaíba N Energias Renováveis S.A.

Jaíba – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Jaíba N Energias Renováveis S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Jaíba N Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as [práticas contábeis adotadas no Brasil] e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6


Laércio Gesio Lucinda
Contador CRC 1SP241847/O-9

JAÍBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	2024	2023 (Não auditado)
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.723	1.890
Contas a receber	6	338	-
Adiantamento a fornecedores	7	1.573	8.992
Impostos a recuperar		6	3
Outras contas a receber de partes relacionadas	8	13.366	-
Total do ativo circulante		19.006	10.885
Imobilizado	9	85.694	4.379
Direito de uso	10	2.416	2.497
Total do ativo não circulante		88.110	6.876
Total do ativo		107.116	17.761
Passivos			
Fornecedores e outras contas pagar	11	13.823	36
Obrigações tributárias	12	94	8
Empréstimos e financiamentos	14	5.936	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	8	7.406	2.700
Total do passivo circulante		27.259	2.744
Empréstimos e financiamentos	14	48.307	-
Arrendamentos a pagar	10	2.737	2.671
Total do passivo não circulante		51.044	2.671
Patrimônio líquido	15		
Capital social		30.675	12.491
(-) Prejuízos acumulados		(1.859)	(145)
Total do patrimônio líquido		28.813	12.346
Total do passivo e patrimônio líquido		107.116	17.761

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JAÍBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações de resultado dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Nota	2024	2023 (Não auditado)
Receita operacional líquida	16	202	-
Custo dos serviços	17	(179)	-
Lucro bruto		23	-
Despesas gerais e administrativas	18	(176)	(82)
Resultado antes das despesas (receitas) financeiras líquidas e impostos		(153)	(82)
Receitas financeiras	19	105	12
Despesas financeiras	19	(1.665)	(3)
Resultado financeiro líquido		(1.560)	9
Resultado antes dos impostos		(1.713)	(73)
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	(4)	-
Prejuízo do exercício		(1.717)	(73)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JAÍBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
Demonstrações de resultado abrangente
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u> (Não auditado)
Prejuízo do exercício	(1.717)	(73)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(1.717)</u>	<u>(73)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JAÍBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>Capital Social</u>	<u>(-) Capital a integralizar</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2022 (não auditado)		1.250	-	-	(72)	1.178
Aumento de capital em caixa	15	11.241	-	-	-	11.241
Prejuízo do exercício				-	(73)	(73)
Capital a integralizar		4.905	(4.905)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)		17.396	(4.905)	-	(145)	12.346
Aumento de capital social	15	13.279	-	-	-	13.279
Integralização de capital			4.905			4.905
Prejuízo do exercício					(1.717)	(1.717)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		30.675	-	-	(1.862)	28.813

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JAÍBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023 (Não auditado)</u>
Resultado do Exercício		(1.717)	(73)
Ajustes para reconciliar o Resultado do exercício com o caixa		-	
Depreciação e amortização	9	171	-
Amortização do direito de uso – Arrendamento	10	81	80
Imposto de renda e contribuição social	13	4	-
Juros sobre financiamentos	14	5	-
Juros incorridos de arrendamentos	10	66	69
Provisão de receita		(223)	-
Resultado do exercício Ajustado		1.613	76
(Aumento)/Redução nos Ativos Operacionais			
Contas a receber		(115)	-
Adiantamento a fornecedores		7.419	(8.992)
Impostos a recuperar		(3)	(3)
Outras contas a receber com partes relacionadas		(13.366)	1
Fornecedores e outras contas a pagar		13.787	36
Outros tributos a recolher		86	3
Outras contas a pagar com partes relacionadas		4.706	2.673
Imposto de renda e contribuição social a recolher		(4)	-
		10.897	(6.206)
Aumento/(Redução) nos Passivos Operacionais			
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	14	(1.654)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) operações		9.242	(6.206)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado		(78.977)	(3.147)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(78.977)	(3.147)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aporte de capital de acionistas	15	18.184	11.241
Recursos provenientes de captação de empréstimos, líquido de custos	14	53.383	-
Caixa proveniente nas atividades de financiamento		71.567	11.241
Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquido		1.833	1.888
No início do exercício		1.890	2
No fim do exercício		3.723	1.890
Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquido		1.833	1.888

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JAÍBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Jaíba N Energias Renováveis S.A. ou “Companhia” ou “Jaíba N” constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Faz Marques, S/N, Gleba N, Zona Rural, Jaíba – MG.

A Companhia tem por atividade fim a geração de energia elétrica, especificamente energia solar.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, outorgada em 28 de novembro de 2019:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW médios)
Jaíba N Energias Renováveis S.A.	8330/2019	05/11/2019	35 anos	20,0

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía o seguinte contrato de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Jaíba N Energias Renováveis S. A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial – CCVEIE	5,000	143,70	IPCA	01/01/2025 a 31/12/2039	Janeiro

1.3 Outras informações

Inicialmente, tinha-se a expectativa de alcance de conclusão do projeto prevista para o dia 01 de janeiro de 2023, entretanto esse cenário não foi possível por conta do aumento significativo nos custos de implantação de projetos solares fotovoltaicos e ao cenário macroeconômico global. Ao longo de 2022, as obrigações de entrega de energia que se iniciavam em 01 de janeiro de 2023 foram postergadas para 01 de janeiro de 2025 sem nenhum ônus para a Companhia, permitindo um novo planejamento para a implantação do projeto. Dessa forma, também foi possível adequar o início da construção para um momento de melhora dos indicadores financeiros do projeto, movidos pela redução do custo dos equipamentos, redução do dólar frente ao real, e expectativa de redução da taxa de juros, movimento que vem se acentuando a partir de 2023.

A Companhia concluiu a construção do parque fotovoltaico e iniciou as operações em 21 de dezembro de 2024.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

2. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de abril de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

2.2. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico amortizado, com exceção dos ativos financeiros não derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante os

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

exercícios abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.2. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.3. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

A Companhia possui transações de conta corrente com outras empresas do Grupo que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas.

3.4. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

iii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

iv. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos vide NE 1.1.

O Grupo considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

A Companhia reconheceu despesas de depreciação em 31 de dezembro de 2024, tendo em vista que a Companhia concluiu a construção do parque fotovoltaico e iniciou as operações em 21 de dezembro de 2024.

3.5. Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

3.5.1. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.5.2. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

3.5.3. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca da contraprestação.

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se instalados. A Companhia avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos materiais nas demonstrações financeiras.

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

3.5.4. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na NE 20.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.5.5. Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades do Grupo é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações

JAÍBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

(a) Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades do Grupo é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

(b) Receita de juros

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras de resgate imediato, que são reconhecidas no resultado.

3.5.6. Imposto de renda e contribuição social correntes

Em 2024 o imposto de renda e a contribuição são calculados com base no lucro real trimestral.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Em 2023 o imposto de renda e a contribuição são calculados com base no lucro presumido.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras. Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações

JAÍBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiras.

a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
		<u>(Não auditado)</u>
Conta corrente	7	-
Aplicações financeiras	3.716	1.890
	<u>3.723</u>	<u>1.890</u>

As aplicações financeiras são de renda fixa com liquidez, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro do Grupo. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde

JAÍBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

tiveram um rendimento percentual de 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em 2024 e 2023.

6. Contas a receber

	2024	2023(não auditado)
Clientes nacionais	115	-
Clientes nacionais a faturar (*)	223	-
	338	-

(*) saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitida.

7. Adiantamento a fornecedores

	2024	2023 (não auditado)
Adiantamento a fornecedores (*)	1.573	8.992
Total	1.573	8.992

(*) saldo composto de valores relativos a aquisição de materiais e serviços para a geração de energia

8. Operações com partes relacionadas

Balanco Patrimonial

	2024	2023 (não auditado)
Outras contas a receber parte relacionadas (*)		
Jaiba NE1 Energias Renováveis S.A.	7.812	-
Jaiba NO1 Energias Renováveis S.A.	3.522	-
Jaiba O Energias Renováveis S.A.	2.032	-
	13.366	-

	2024	2023 (não auditado)
Fornecedores		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP) (**)	388	-
Jaiba NE1 Energias Renováveis S.A. (***)	12.755	-
	13.143	-

JAÍBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2023 (não auditado)
Outras contas a pagar parte relacionadas (*)		
Jaiba NE1 Energias Renováveis S.A.	2.655	-
Jaiba NO1 Energias Renováveis S.A.	4.714	2.700
Jaiba O Energias Renováveis S.A.	37	-
	7.406	2.700

(*) Referem-se a operações de conta corrente entre as empresas da Companhia.

(**) Valor referente provisão de Capitalização de Horas – Back Office e Services

(***) Transferência de valores de High Voltage com a Jaiba NE1

a) Pessoal – chave da Administração

A Companhia optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A remuneração da Administração da Companhia é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares Ltda.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

9. Imobilizado

	2024	2023 (Não auditado)
Imobilizado em serviço	85.694	4.379
	85.694	4.379

9.1 Movimentação do imobilizado

	Central Solar	Total
Saldo em 01 de janeiro 2023 (não auditado)	1.232	1.232
Adições	3.147	3.147
Saldo em 31 de dezembro 2023 (não auditado)	4.379	4.379
Adições	81.486	81.486
Depreciação do exercício	(171)	(171)

JAÍBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo em 31 de dezembro
2024

85.694	85.694
--------	--------

O Imobilizado em andamento em 2024 refere-se a valores incorridos para construção do parque fotovoltaico.

A Companhia reconheceu despesas de depreciação em 31 de dezembro de 2024, tendo em vista que a Companhia concluiu a construção do parque fotovoltaico e iniciou as operações em 21 de dezembro de 2024.

A Companhia avaliou que até 31 de dezembro de 2024 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu ativo imobilizado.

10. Direito de uso - Arrendamento

	2024	2023 (Não auditado)
Direito de Uso	2.591	2.591
(-) Amortização de direito de uso	(175)	(94)
Total	2.416	2.497

10.1 Movimentação do direito de uso – Arrendamento

	2024		
	Valor líquido 2023	Amortização	Valor Líquido 2024
Direito de uso			
Arrendamento de terras	2.497	(81)	2.416
Total direito de uso	2.497	(81)	2.416

	2023 (Não auditado)		
	Valor líquido 2022	Amortização	Valor Líquido 2023
Direito de uso			
Arrendamento de terras	2.577	(80)	2.497
Total direito de uso	2.577	(80)	2.497

JAÍBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.2 Movimentação do passivo de arrendamento

	<u>Valor líquido em 2023</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização financeira</u>	<u>Valor líquido em 2024</u>
Passivo de arrendamento				
Arrendamento de terras	2.671	-	66	2.737
	<u>2.671</u>	<u>-</u>	<u>66</u>	<u>2.737</u>
Circulante	-			-
Não circulante	2.671			2.737
Total	<u>2.671</u>			<u>2.737</u>

	<u>Valor líquido em 2022 (não auditado)</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização financeira</u>	<u>Valor líquido em 2023 (não auditado)</u>
Passivo de arrendamento				
Arrendamento de terras	2.602	-	69	2.671
	<u>2.602</u>	<u>-</u>	<u>69</u>	<u>2.671</u>
Circulante	-			-
Não circulante	2.602			2.671
Total	<u>2.602</u>			<u>2.671</u>

11. Fornecedores

	<u>2024</u>	<u>2023 (Não auditado)</u>
Materiais e serviços (*)	680	36
Materiais e serviços intercompany – nota 8	13.143	-
	<u>13.823</u>	<u>36</u>

(*) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

JAÍBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Obrigações tributárias

	2024	2023 (Não auditado)
PIS a recolher	5	-
COFINS a recolher	18	-
PIS/COFINS/CSLL a recolher	2	1
INSS retido	40	3
CSLL retido a recolher	1	-
IRRF a recolher	2	-
ISS retido	26	4
	94	8

13. Imposto de renda e contribuição social

Resultado

	2024	2023 (Não auditado)
Imposto de renda	(3)	-
Contribuição social	(1)	-
	(4)	-

14. Empréstimos e financiamentos

	2024	2023 (não auditado)
Banco do Nordeste (BNB)	54.243	-
	54.243	-
Circulante	5.936	-
Não Circulante	48.307	-

14.1 Movimentação e composição dos empréstimos 2024

	Saldo final 2023	Captação	Juros	(-) Pagamento de Principal	(-) Pagamento de Juros	Saldo final 2024
Financiamentos	-	53.383	2.514	-	(1.654)	54.243

JAÍBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.2 Informações contratuais

Emissão	Quantidade	Eventos de pagamentos	Remuneração	Emissão e vencimento	Saldo em 2024
Banco do nordeste (BNB)	56.667	Juros – a cada trimestre a partir de julho/2024 e amortização do principal mensal a partir de novembro/2025	IPCA+4,6012%	28/05/2024 e 30/04/2046	54.243

i. Covenants

Os contratos de financiamento com a BNB possuem cláusulas restritivas de covenants, os quais são acompanhadas pela administração do grupo.

ii. Garantias

Os Empréstimos e financiamentos tem como garantia a alienação fiduciária de ações, bem como Garantia corporativa da Canadian Solar Inc e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

15. Patrimônio líquido

15.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital subscrito e integralizado está representado por 123.890 subscritas e integralizadas totalizando, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2024		
	Quantidade de ações integralizadas	R\$ mil	% do capital social
Jaíba III Holding S.A.	30.675	30.675	100%
	30.675	30.675	100%

	2023 (não auditado)		
	Quantidade de ações integralizadas	R\$ mil	% do capital social
Jaíba III Holding S.A.	12.491	12.491	100%
	12.491	12.491	100%

JAÍBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.2 Composição do capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o Capital Social estava composto conforme segue:

	Quantidade de ações em milhares	(Não auditado) Valor
Saldo inicial em 2023	-	-
Aporte de capital (a)	12.491	12.491
Saldo final em 2023(não auditado)	12.491	12.491
Aporte de capital (a)	18.184	18.184
Saldo final em 2024	30.675	30.675

(a) Aportes de capital ocorridos através de recursos bancários de seu acionista, totalmente subscritos e integralizados.

Em 31 de dezembro de 2024 o Capital Social estava composto pelos aumentos conforme segue:

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
Saldo final em 2023 (Não auditado)		12.491	12.491
01/03/2024	Integralização de Capital	4905	4905
04/03/2024	Aporte de Capital	1.928	1.928
24/04/2025	Aporte de Capital	2.000	2.000
13/08/2024	Aporte de Capital	6.310	6.310
23/12/2024	Aporte de Capital	3.041	3.041
Saldo final em 2024		30.675	30.675

15.3 Destinação do resultado do exercício

	2024	2023 (Não auditado)
(Prejuízo) Lucro do exercício	(1.717)	(73)
(-) Reversão (constituição) da Reserva legal	-	-
(-)Reversão (constituição) da Reserva de retenção de lucros	-	-
Dividendos	-	-
Absorção de prejuízos acumulados	-	-

JAÍBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1.717) (73)

15.4 Dividendos

	<u>2024</u>	<u>2023(não auditado)</u>
Lucro (Prejuízo) do exercício	(1.717)	(73)
(-) Reserva legal	-	-
(-) Prejuízos acumulados	-	-
Base para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	-	-
Dividendos propostos	-	-

O lucro líquido do exercício será destinado conforme segue: (i) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; e (ii) pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado aos acionistas, observado o disposto na Lei das Sociedades por Ações.

A companhia não teve destinação de dividendos pois apresentou prejuízo nos últimos anos.

16 Receita operacional líquida

	<u>2024</u>	<u>2023(não auditado)</u>
Receita de venda de energia	223	-
Impostos incidentes sobre vendas	(21)	-
	<u>202</u>	<u>-</u>

(*) Regime não cumulativo sendo PIS (1,65%) e COFINS (7,6%).

17 Custo dos serviços

	<u>2024</u>	<u>2023(não auditado)</u>
Depreciação	(171)	-
Operação e manutenção	(8)	-
	<u>(179)</u>	<u>-</u>

18 Despesas gerais e administrativas

	<u>2024</u>	<u>2023(não auditado)</u>
Serviços de terceiros (*)	(176)	(82)
	<u>(176)</u>	<u>(82)</u>

(*) Referem-se a despesa com prestação de serviços de consultoria, propaganda e marketing e despesas com cartório.

JAÍBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 Resultado financeiro, líquido

	<u>2024</u>	<u>2023(não auditado)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	105	12
	105	12
Despesas financeiras		
Juros de financiamentos	(5)	-
Variação cambial passiva	(1.592)	-
Multas e juros	(44)	-
Despesas bancárias	(22)	-
Outros	(2)	(3)
	(1.665)	(3)
	(1.560)	9

20 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

20.1 Classificação dos instrumentos financeiros:

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas e de fornecedores e outras contas a pagar, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

JAÍBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		<u>2024</u>	<u>2023 (não auditado)</u>
		<u>Custo amortizado</u>	<u>Custo amortizado</u>
	<u>Nota</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
		<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.723	1.890
Contas a receber	6	338	-
Outras contas a receber com partes relacionadas	8	13.366	-
Total		<u>17.427</u>	<u>1.890</u>
		<u>2024</u>	<u>2023</u>
		<u>Custo amortizado</u>	<u>Custo amortizado</u>
		<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
		<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Passivos financeiros			
Fornecedores e outras contas a pagar	10	13.823	36
Empréstimos e financiamentos	12	54.243	-
Outas contas a pagar com partes relacionadas		7.406	2.700
Total		<u>75.472</u>	<u>2.736</u>

20.2 Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

b. Risco cambial

O Grupo não está exposto a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras ou vendas são denominadas.

JÁIBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das aplicações.

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores IPCA para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% dos empréstimos e financiamentos.

31 de dezembro de 2024	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2024	2024	Provável	D - 25%	D - 50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,77%	14,83%	3,06%	3,83%	4,59%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - IPCA (IBGE) - 5 aa.	4,80%	5,60%	0,80%	1,00%	1,20%
Risco de redução do ativo e passivo			Sensibilidade		
	Índices	2024	Provável	D-25%	D - 50%
Aplicações financeiras		3.716	114	142	171
Empréstimos e financiamentos		54.243	434	542	651
31 de dezembro de 2023	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2024	Provável	D - 25%	D - 50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%
Risco de redução do ativo e passivo			Sensibilidade		
	Índices	2023	Provável	D-25%	D - 50%
Aplicações financeiras		1.890	(51)	(64)	(77)

a. Certificados de depósitos interbancários (CDI) - fonte: Bradesco Longo Prazo.

Risco de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente

JAÍBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

proveniente de instrumentos financeiros da Companhia. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Nota	2024	2023(não auditado)
		Contábil	Contábil
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.723	1.890
Contas a receber	6	338	-
Contas a receber com partes relacionadas	8	13.366	-
Total		17.427	1.890

c. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2024

	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores	13.823	13.823	4.245	9.578	-
Contas a pagar com partes relacionadas	7.406	7.406	7.406	-	-
Empréstimos e financiamentos	54.243	54.243	5.077	-	68.141
	69.258	69.258	10.514	9.578	68.141

JÁIBA N ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2023 (não auditado)

	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores	36	36	36	-	-
Partes relacionadas	2.700	2.700	2.700	-	-
	2.736	2.736	2.736	-	-

21 Demonstrações de Fluxos de Caixa

21.1 Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2024 as operações que não afetaram caixa nas operações da companhia estão demonstradas a seguir:

	2024
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa	
Aquisição de ativo Imobilizado	2509
Juros de financiamento (ajuste do lucro)	5
Juros sobre financiamentos, sem efeito caixa no exercício	2514